

Uma experiência de Deus

Vera Maria L. Baldez Boing

A pastoral do Colégio de São Bento, junto com alguns professores e irmãos beneditinos, vivenciou no final de semana, 21 a 23 de agosto, uma inesquecível experiência de espiritualidade e convivência beneditina. Fomos acompanhados por nosso estimado D. Abade Roberto, que, juntamente, com D. Filippo Santoro, nos premiaram com duas palestras sobre o belo na Revelação de Deus e a beleza da fé cristã. Desejamos registrar essa experiência com algumas palavras e com o sentimento guardado na nossa alma de professores beneditinos.

A Pastoral, como lugar privilegiado de evangelização e, entendida como espaço eclesial, tem como missão colaborar na formação humanista de seus alunos e professores. Traduzimos essa responsabilidade através de testemunhos e de propostas de ações que nos conduzam à afirmação de nossa identidade beneditina. Reconhecemos que essa exigência é de responsabilidade de todo o corpo escolar. Certamente, por isso sentimos uma grande identificação entre os participantes, que resultou numa admirável integração do grupo. Tornamos visíveis, na convivência, princípios beneditinos como o zelo, a reciprocidade e a esperança. A alegria, o cuidado com o outro, a proximidade, o afeto e a certeza de estarmos construindo novos e estreitos laços, nos confirmaram que iniciamos a construção de nossa identidade beneditina, pautada no Ofício Divino e na convivência da escuta. Foi no encontro com o outro e com a exuberante natureza que o sítio proporcionava, que Deus tornou-se visível, confirmando-nos que a esperança, ressaltada como princípio beneditino, nos confirma que é em Deus, na entrega confiante de sua presença em nossas vidas, que descobrimos a capacidade de amar e desejar.

Guardamos dessa experiência a certeza de que um dos caminhos às respostas que buscamos sobre relações humanas é o da convivência e da espiritualidade. Essas nos ajudam a sentirmo-nos mais integrados, felizes, revigorados e preenchidos do amor de Deus. Por toda essa renovação podemos chegar até nossos alunos mais repletos e completos. É o que desejamos. Ficam-nos muitos sentimentos, frutos das palavras, do silêncio, da contemplação, da oração e da convivência. Algumas palavras ditas pelos palestrantes são merecedoras da eternidade, assim como a informalidade dos bate-papos na grama, as brincadeiras à noite, acompanhadas das gargalhadas de nós mesmos. Essa eternidade nos foi proporcionada ao som da flauta do professor Igor, que nos concedeu momentos de real prazer. O violão incansável do professor Eraldo e as vozes que se uniam harmonizadas pelo professor Gilvan. Muito obrigada pela convivência e na certeza de que todos concordariam, vai nosso especial agradecimento a Deus, à música que nos remeteu à sinfonia dos céus, do Paraíso, esperança na realização do Reino de Deus.

“Tudo é bom”. “A beleza é a busca pela unidade plena como Senhor”.

“Deus é o belo, a festa”.

“A experiência das coisas nos leva a viver e se encontrar com a beleza”.

“Correr o risco quando a beleza se manifesta nas relações, nas experiências de vida.
Temos que arriscar porque o risco é belo”.

Algumas palavras eternizadas por D. Abade Roberto e D. Filippo Santoro.